

ESTABELECIMENTO DO PROCESSO DE MICROPROPAGAÇÃO DO DENDEZEIRO

(*Elaeis guineensis*)

CARDOSO, Joseane de Nazaré Oliveira¹; **CONCEIÇÃO**, Heráclito Eugênio Silva²

O dendezeiro (*Elaeis guineensis* Jacq) é uma palmácea originária da África o qual e se constitui numa das principais espécies para o cultivo em áreas desflorestadas. Por ser uma planta alógama, as plantações são desuniformes devido a grande variabilidade genética apresentada pela espécie. Os programas de melhoramento genético estão voltados à obtenção de híbridos entre as duas espécies (híbridos interespecíficos) e avaliação das progênes. Como não permite a clonagem por método convencional, as técnicas de cultura de tecidos podem prover uma alternativa promissora para a produção em larga escala através da micropropagação de plantas elites selecionadas quer seja através da clonagem a partir de embrião de híbridos obtidos entre plantas com elevada capacidade específica de combinação ou a partir de inflorescências de plantas elites selecionadas. Entretanto, a doença conhecida como “amarelecimento fatal” vem dizimando grandes áreas plantadas no Estado do Pará. Para o desenvolvimento do processo de micropropagação será usado como fontes de explantes, embriões zigóticos e inflorescência. Os embriões zigóticos em dois estádios de desenvolvimento serão excisados de sementes obtidas por meio da derrubada de cachos de plantas e processadas em condições de laboratório até 24 horas após a coleta. Embriões maduros serão obtidos a partir de sementes bem desenvolvidas e ainda imaturas. Após a retirada do mesocarpo, a desinfestação das sementes será feita por meio da imersão em álcool etílico (70%) por 3 minutos, hipoclorito de sódio (NaOCl) (1%) por 20 minutos e três lavagens em água destilada e esterilizada. Em seguida, será realizada a extração dos embriões com hidratação (1 a 2 horas em água destilada e esterilizada) antes de sofrerem uma desinfestação por 10 minutos em NaOCl, seguido de cinco lavagens em água destilada e esterilizada. O objetivo deste projeto é desenvolver uma metodologia que permita a micropropagação do dendezeiro, seja através da organogênese e/ou embriogênese visando dar suporte aos programas de melhoramento genético da cultura e produção em larga escala de mudas para que se possa garantir a sobrevivência da espécie.

¹ Estagiária PIBIC/CNPq/EMBRAPA. Acadêmica do 6º semestre do curso de Agronomia.

² Orientador/ Pesquisador/Dr. da Embrapa Amazônia Oriental.